**Padrão de movimentação e uso de habitat de *Rhinoclemmys punctularia* e *Rhinemys rufipes* (Testudines, Geoemydidae, Chelidae) em ambiente urbano amazônico**

Karoline Silva dos Santos Souza1,2; Ronis Da Silveira2

1 UFAM

2 UFAM

Os quelônios são um grupo monofilético com biologia única entre os répteis não voadores. Estão presentes em diversos hábitats e sua movimentação pode ser determinada por diversos fatores ambientais e fisiológicos. O campus sede da Universidade Federal do Amazonas é inserida em um dos maiores fragmentos florestais urbanos do Brasil. Das 31 espécies de quelônios existentes na Amazônia brasileira, duas possuem populações naturais dentro deste fragmento. *Rhinemys rufipes* é um pequeno Chelidae de hábitos crípticos que ocupa as cabeceiras dos corpos d’água de floresta de terra firme (igarapé) com dossel fechado. *Rhinoclemmys punctularia* é o único representante de Geoemydidae no Brasil, semiaquática pode ser encontrada tanto em corpos d’água lóticos como lênticos. Nessa pesquisa avaliamos comparativamente a movimentação dessas duas espécies em função do sexo, tamanho e anualmente. Capturamos, marcamos com rádio-transmissor VHF (RT) e monitoramos cinco exemplares de *R. rufipes* e três de *R. punctularia*, entre maio/2018 e junho/2023. Ao longo da pesquisa, quando possível, os quelônios foram recapturados e reequipados com novos RTs mantendo assim a continuidade do estudo. O deslocamento médio diário das fêmeas de *R. rufipes* variou de 3,5 a 12,9 m enquanto que para *R. punctularia* variou de 3 a 8,4 m. A maiorias dos quelônios monitorados não ultrapassaram 200 m do ponto de captura soltura. Apenas uma fêmea de *R. punctularia* e um macho de *R. rufipes* percorreram distâncias maiores, chegando a ocupar diferentes igarapés. Em linhas gerais, a movimentação dos quelônios estudados divergiu entre as espécies, sexo, tamanho e individualmente. As fêmeas de *R. punctularia* foram mais sedentárias do que as fêmeas de *R. rufipes*, enquanto que os machos adultos se deslocaram mais que os subadultos. A movimentação de indivíduos nas duas espécies não variou entre os anos de monitoramento. A ocorrência de populações estabelecidas do cágado vermelho e de aperema no Fragmento-UFAM permitirá a realização de novas pesquisas visando avaliar o impacto da fragmentação sobre essas espécies de quelônios no bioma Amazônia.

**Palavras-chave:** Fragmentação florestal; Ecologia urbana; Telemetria

**Apoio Financeiro:** UFAM